

## **CADE de 22/4 discutiu situação econômica em meio à pandemia e medidas de contenção na Universidade. Membros do Chapão defenderam priorizar salários e benefícios**

A partir dos relatos dos conselheiros que fazem parte do **Chapão Sintunesp/Associações**, este boletim traz um apanhado sobre as discussões feitas na última reunião do CADE, em 22/4/2020, por videoconferência.

As várias coordenações ligadas à Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão (Propeg), ocupada pelo professor Leonardo Theodoro Büll, expuseram as atividades desde a última reunião do CADE, realizada em fevereiro, antes do início das medidas de isolamento social.

Após informar sobre as reuniões realizadas com os setores técnicos, administrativos e de finanças das unidades, a Coordenadoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade deu destaque para as medidas já foram adotadas para contenção de despesas frente à queda de arrecadação do ICMS e consequente diminuição dos repasses para as universidades estaduais paulistas. A preocupação maior desde o início da quarentena, segundo a Propeg, tem sido com as finanças, especialmente com relação à folha de pessoal e com o pagamento a fornecedores e contratados (*sobre isso, veja mais detalhes a seguir*).

O presidente do CADE, professor Büll, ressaltou que, anteriormente à pandemia, a Unesp “estava cabendo em seu orçamento”. Ele informou que a Comissão de Orçamento, presidida pelo professor Cláudio Paiva, havia enviado um documento com diretrizes que ele considera saudáveis para o enfrentamento deste momento. Citando os decretos do governo Doria, que contêm medidas de cortes de gastos, Büll destacou que não se aplicam às universidades, devido à sua autonomia, mas que “ficou clara a recomendação de que adaptemos nossos orçamentos às diretrizes ali expostas”.

O professor Paiva resumiu os pontos que foram discutidos na Comissão de Orçamento, reunida em 15/4, que trabalhou sem os dados das apresentações do assessor de Planejamento Estratégico Rogério Buccelli e do professor José Roberto Ruggiero, assessor da Propeg (*veja a seguir*). Os tópicos centrais que nortearam as sugestões da Comissão de Orçamento são:

- Quanto tempo vai durar a crise?
- Qual é a profundidade da crise?
- Quais serão as respostas orçamentárias à crise?

A Comissão de Orçamento sabia de alguns cortes a serem feitos nas despesas, mas não tinha informações sobre os ajustes orçamentários do governo do estado, que impõe à

Unesp uma perda equivalente a uma folha de pagamento.

A Comissão questionou o que é prioritário e chegou à conclusão de que é a manutenção dos pagamentos de salários (incluindo o 13º) e do vale alimentação em dia, sendo possível fazer revisão de todos os demais gastos. Os indicativos são:

- Suspensão imediata de todos os concursos em andamento e vedar novos concursos;
- Suspensão dos concursos de livre docência e para professor titular;
- Suspensão do recolhimento de FGTS, INSS e PASEP.

Vários conselheiros se manifestaram em apoio às sugestões apontadas pela Comissão de Orçamento, frisando a importância de se preservar salários e benefícios em primeiro lugar, e que a Reitoria tente novos recursos junto ao governo, se necessário. O professor Paiva insistiu na necessidade de que todas as medidas adotadas sejam antes pactuadas nos órgãos colegiados. O professor Büll ressaltou que “instituição é feita de pessoas e todas as medidas levarão em conta a manutenção dos salários daqueles que a compõem”.

Em resposta a membros do Chapão, foi dito que os repasses de custeio das Unidades continuam ocorrendo normalmente, mas que foram suprimidos os repasses de suplementação, reembolsos de diárias e outros.

Em suas exposições, o professor Ruggiero e o assessor Buccelli informaram que a arrecadação de ICMS prevista pelo estado para 2020 já sofreu redução. Dos aproximados R\$ 114 bilhões previstos, estima-se que haja uma queda em torno de 8 a 9 bilhões. Para a Unesp, isso representaria uma perda de cerca de R\$ 183,600 milhões no ano. Em seguida, fizeram propostas de contenção de gastos, algumas já adotadas, como é o caso da suspensão do recolhimento do FGTS, do INSS Patronal e do PASEP.

O pagamento do FGTS referente aos meses de março, abril e maio foi suspenso, para posterior recolhimento parcelado em 6 vezes, a partir de julho/2020, sem ônus para a Universidade. Mensalmente, esse montante corresponde a



aproximadamente R\$ 2,2 milhões.

Também foi adotada a suspensão do recolhimento do INSS Patronal, referente a março e abril, para posterior recolhimento nas folhas de julho e setembro/2020, sem ônus. Por mês, esse valor corresponde a cerca de R\$ 5,3 milhões.

O recolhimento do PASEP, suspenso para os meses de março a abril, será retomado em julho e setembro/2020. Mensalmente, esse valor corresponde a aproximadamente R\$ 2,3 milhões.

Em sua exposição, Buccelli também elencou:

- Suspender temporariamente a homologação de resultados de concursos já realizados, daqueles em andamento e para contratação de docentes e servidores;
- Suspender temporariamente concursos de livre docente e professor titular;
- Suspender temporariamente promoções por escolaridade previstas no orçamento 2020.

Ao final da fala do Buccelli, o secretário geral da Unesp, professor Arnaldo Cortina, quis suprimir, de forma ditatorial, a palavra dos membros, alegando que o professor Büll tinha outro compromisso, o que gerou foi rejeitado pela maioria dos presentes.

Membros do Chapão destacaram que a discussão de suspensão da promoção por escolaridade não faz sentido, uma vez que a própria Coordenadoria de Gestão de Pessoas já disse terem sido pagas a quase 90% dos que fazem jus a ela (*veja [intertítulo a seguir](#)*). Exatamente por isso, a suspensão atingiria um valor insignificante para a Universidade, mas importante para os que ainda contam com ela. Os conselheiros lembraram que, na reunião da Comissão de Orçamento, em 15/4, nada foi dito sobre cessar a promoção por escolaridade.

Frente às argumentações feitas, os conselheiros do Chapão reforçaram a defesa de manutenção da promoção por escolaridade e, embora não citada neste momento, deixaram clara a importância de não cessar a mobilidade funcional.

Os conselheiros insistiram, assim como defendido pelo professor Paiva, que as normativas não devem ser aplicadas sem a aprovação do colegiado, o que não aconteceu na presente reunião. Ficou acertado que será realizada uma reunião extraordinária do CADE para discutir as medidas a serem adotadas para economia de recursos.

### Coordenadoria de Gestão de Pessoas: Carreira, promoção por escolaridade e outros

Os responsáveis pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas fizeram uma exposição sobre os trabalhos das comissões do CADE ligadas à carreira dos servidores técnico-administrativos no último período.

A Comissão de Carreira do CADE reuniu-se em 6/4 e, a pedido do grupo, novo encontro está agendado para 27/4. O Chapão Sintunesp/Associações tem representantes na Comissão.

A coordenadora Katia Aparecida Biazotti informou que, dos 800 certificados contemplados em 2020 para a promoção por escolaridade de 791 servidores: 701 já foram validados e as promoções ocorreram na folha de competência março e abril/2020; 25 aguardam informações complementares solicitadas pela CPAP (Comissão Permanente de Avaliação dos Servidores Técnico-Administrativos). Há 74 servidores que ainda não realizaram seus requerimentos.

A CPAP reuniu-se para validar os certificados/diplomas nos dias 26, 30 e 31/3/2020. O Chapão tem um representante nesta comissão. Segundo Kátia, que preside a CPAP, os recursos encaminhados serão analisados nas próximas reuniões, mas a priorização da análise será para a validação de promoções requeridas dentro dos prazos especificados na regulamentação da promoção por escolaridade formal.

**Folha de pagamento:** Kátia disse que o ponto mais crítico do trabalho neste período de pandemia é a folha de pagamento, cujo sistema não rodava fora da Reitoria. Mas isso já foi resolvido, a partir de uma estratégia que permitiu o processamento da folha fora da Reitoria, em máquinas virtuais. O teletrabalho com as Unidades também foi viabilizado e não houve problemas com a folha.

**Vale transporte:** Respondendo a questionamentos dos membros do Chapão, sobre a suspensão deste vale para os servidores em teletrabalho, Kátia destacou que, a princípio, a orientação era que nenhum benefício fosse cortado. No entanto, após analisar a legislação (Lei 6.288/1988) que dispõe sobre o pagamento de auxílio transporte em virtude do deslocamento residência-trabalho-residência, a assessoria jurídica da Unesp manifestou-se pela suspensão do pagamento aos que estão exercendo suas atribuições em teletrabalho. O pagamento mantém-se aos servidores que estão em trabalhos essenciais e àqueles em escala de revezamento/rodízio.

Respondendo à pergunta de conselheiros do Chapão, Kátia esclareceu que o crédito de VT é feito antes da utilização. Portanto, em relação aos que receberam em abril, os ajustes serão feitos quando do retorno à normalidade.

**Ausências:** Membros do Chapão questionaram sobre as ausências para doação de sangue, júri etc. Kátia comprometeu-se a consultar a AJ da Unesp sobre isso, mas lembrou que a Universidade se sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

**Férias e LP:** Conselheiros do Chapão perguntaram sobre a situação de servidores que tinham férias e licença prêmio durante o período de quarentena e que, em razão disso, não estão recebendo benefícios como vale alimentação. Questionaram, também, se haverá suspensão de férias e licença prêmio nesse período. Kátia respondeu que não há nenhuma orientação nesse sentido. Disse ainda que servidores em férias ou licença prêmio não são acionados para teletrabalho durante o período de fruição.



## Saúde e segurança do trabalhador em meio à pandemia

Foram dados informes sobre o trabalho da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST). Desde janeiro, a CSST vem monitorando a situação que culminou com a pandemia de coronavírus no Brasil. Em fevereiro, a Coordenação propôs ao Gabinete do Reitor a criação de um comitê para assessorar e tomar decisões sobre o assunto.

A proposta foi acatada e a coordenadora da CSST, a médica Ludmila Cândida de Braga, passou a presidir o Comitê Unesp Covid-19, que também conta com a colaboração de outros membros. A CSST tem dado suporte às Seções Técnicas de Saúde, Diretorias/Coordenações Executivas e Administração Central, com orientações sobre os vários aspectos relacionados à pandemia.

Também foi informado que, juntamente com a CADM, a CSST concluiu o edital de licitação para contratação de empresa especializada na elaboração de laudos técnicos para aposentadoria especial de servidores lotados nas mais diversas Unidades. O processo licitatório está em andamento pela CADM.

Outras iniciativas da CSST foram informadas, relacionadas à campanha de vacinação contra a Influenza, orientações para compra de equipamentos de proteção individual aos profissionais da saúde e outros durante a pandemia, cuidados com os servidores que precisaram permanecer em atividade presencial, elaboração do protocolo para utilização de máscaras caseiras, entre outros.

Conselheiros do Chapão questionaram sobre os casos de Covid-19 na Unesp. A coordenadora da CSST disse que “há alguns casos relatados, principalmente de alunos, e que houve um óbito, de um servidor aposentado”. Indagada quanto às providências em relação a casos positivos na Universidade, ela disse que, quando há suspeita, a CSST está fazendo orientações individualizadas.

Frente à sugestão feita por membros do Chapão, de estabelecer uma medição de temperatura na entrada das unidades quando do retorno ao trabalho, a médica informou que isso já está sendo pensado, pois é um indicador importante para a Covid-19.

Membros do Chapão sugeriram que o Comitê Covid-19 da Unesp responda aos ataques feitos pelo prefeito de São José dos Campos, desqualificando os estudos da Universidade sobre o assunto. A sugestão será levada pela coordenadora da CSST ao Comitê.

Por fim, conselheiros do Chapão questionaram com

relação aos serviços essenciais e quanto a cortes de benefícios, como Vale Transporte. Ludmila informou que todas as unidades encaminharam à Reitoria a relação das atividades essenciais. Disse também que todas as unidades têm comitês locais e sugeriu que essas questões sejam abordadas com esses comitês.

## Coordenadoria de Engenharia e Sustentabilidade

Os coordenadores informaram que, durante a quarentena, os técnicos irão manter o acompanhamento e a fiscalização das obras e serviços nas unidades que se manifestarem pela continuidade das demandas em andamento. O atendimento será por meio de teletrabalho, *e-mails* e celulares da equipe. Os atendimentos presenciais serão feitos mediante agendamento.

Membros do Chapão perguntaram se alguma obra deixou de ter sua medição concluída nesse período. A resposta é que as medições estão ocorrendo, embora haja algumas dificuldades para as empresas como, por exemplo, em relação à entrega de materiais. As empresas têm feito justificativas para a readequação de prazos e medições. Estão sendo feitos relatórios fotográficos dos andamentos das obras.

## Coordenadoria de Administração: contratos com terceirizadas

Os responsáveis pela Coordenadoria de Administração abordaram a gestão dos contratos da Unesp neste período de pandemia. A orientação às unidades é que deem ciência às terceirizadas a respeito das orientações quanto ao trabalho dos funcionários de grupos de risco. As contratadas devem seguir as mesmas regras da contratante relativas à saúde e à segurança dos seus empregados.

Também foram dados informes sobre iniciativas para a supressão ou a diminuição dos valores contratuais neste período, com exceção dos considerados essenciais. Foram feitas reuniões por videoconferência para orientação às unidades com relação às compras e licitações durante o período.

Tendo em vista a preocupação com os impactos sociais aos trabalhadores terceirizados, membros do Chapão perguntaram se algum trabalho prestado por empresa terceirizada já foi cancelado. A Coordenadoria de Administração informou que as orientações levam em conta as questões sociais no momento em que são feitas as análises dos contratos, para que a supressão ocorra no menor número possível de contratos.